ANNO 57.º — NUMERO 5:770 — Quarta-feira, 8 de julho de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A industria do sal

Sob este titulo, o *Seculo* publicava em artigo, em que trata de demonstrar, que «dentro de vinte annos a industria salineira em Portugal, estará reduzida ás necessidades do consumo interno.»

Esta asserção serve de subtitulo a esse artigo, que appareceu n'um dos ultimos numeros do mez de junho.

Não me consta, que o *Seculo* houvesse publicado mais algum artigo a respeito de tal assumpto, nem que d'este se occupassem outros jornaes.

O articulista principia por umas considerações historicas, em que mostra muita erudição e em que affirma que outr'ora foi grande a exportação de sal do nosso paiz para diversos portos estrangeiros e que ainda no anno de 1905 sahiram de Portugal 81:866 toneladas de sal no valor declarado de 87 contos de reis.

Lamenta o articulista, que na confecção do sal e nos transportes do genero, ainda continuem a seguir-se os processos rutineiros, como succede na agricultura.

Resta, porem, saber, se as circumstancias dos terrenos permittiriam novos processos na fabricação do sal e se a experiencia tem demonstrado, que outros processos não passam de bellas theorias, inexquiveis na pratica.

E, tanto que, (seja dito em abono da verdade), nas salinas da ria de Aveiro algumas variantes teem sido applicadas, e nem todas tão vantajosamente, como se suppunha.

Nos transportes nem sempre se poderá melhorar de systema, por que as circumstancias locaes o não permittem.

Affirma o articulista, que na provincia de Alicante (Hespanha) é n'uma *Villoria*, chamada Torreviega, perto do Mediterraneo, se trata de explorar a industria salifera, convertendo para isso n'uma salina uma grande lagoa, onde alguns curiosos viram crystalisações, que despertaram a ideia para tal empreza.

Para isso está organisada uma grande empreza, a que não faltam capitaes e, por meio de machinismos, poderá não só fazer grandissimas quantidades de sal, mas poderá ser da qualidade, que pretenderem os consumidores e segundo a escolha, que, fizerem no respectivo mostruario.

Isto parece animador para os empresarios e deve parecer bello para os habitantes da tal *Villoria* que não será tão villoria, como se diz, pois conta 4:000 habitantes, numero superior aos de alguns cidadãos.

Deve parecer aterrador aos proprietarios das salinas, situadas em Portugal, bem como ás familias, que vivem do trabalho, que alli empregam, e do commercio, que das salinas depende.

Resta, porém, saber, se as leis da natureza zombarão dos machinismos; se estas se oxidarão facilmente a ponto de precisarem de constantes concertos; se, para funccionarem, precisarão de combustiveis, mais ou menos despendiosos; e se essa empresa viverá sempre em boa união, ou se muitos dos seus membros, desanimados, por não terem immediatos e vantajosos lucros ou por falta de meios, terão de abandonar a sociedade!

Trata-se agora de um syndicato para a exploração do sal no nosso paiz, de modo que na qualidade e nos preços possa competir com aquelle, que haja de ser fabricado por tal empresa hespanhola, e possa fazer os transportes com menos dispendio.

O articulista, fallando de esse syndicato, faz referencia unicamente ás salinas, que ficam ao sul do Mondego e especialmente ás que estão no districto de Lisboa.

Por que não falla nas salinas, situadas na ria de Aveiro? Parece, que não deveria deixar de fallar d'ellas, pois n'este estuario o numero de salinas é um dos maiores, se não é maior do que n'outros d'este paiz.

Tambem resta saber, se o tal syndicato, para a exploração da industria salifera, não será uma pura invenção de alguns individuos, que, procurando aterrar os proprietarios, possam consiguir d'elles assim a facil acquisição de salinas por preços modicos.

Os taes syndicatos são verdadeiramente uns estados no estado e bom seria, que o governo portuguez tratasse de evital-os, como deveria acabar com os monopolios e contractos de emprezas especuladoras, tão contrarios ás liberdades, que todos os dias ahi se apregoam, mas de que não gosam senão os favorecidos da sorte e os que pretendem avassalar este paiz, que dentro em pouco estará tão sujeito a taes associações, como out'ora as localidades senhoriaes aos seus donatorios.

No entanto, não quero dizer com isto, que adormeçam ou tenham em pouco este assumpto, não só os proprietarios de salinas, situadas na ria de Aveiro, mas os commerciantes de sal, os marnotos, os carregadores, e geralmente todos os aveirenses.

O caso mais ou menos a todos interessa, pois Aveiro ficará sem importancia, se deixar de ser uma localidade salifera.

Juntem-se todos os que mais ou menos interesse podem ter no assumpto.

Estudem n'o e tratem de remediar os males, de que é possivel, que todos estejamos ameaçados.

E a respeito do sal ainda terei de fallar em occasião opportuna.

Aveiro, julho, 1908.

Rangel de Quadros.

Monumento a Hintze Ribeiro

Na semana passada reuniram-se no Centro-regenerador de Lisboa os ministros de estado honorarios d'este partido, soba presidencia do sr. conselheiro Julio de Vilhena, seu illustre chefe.

Deliberou-se que o partido regenerador chamasse a si o proseguimento da subscripção iniciada pelo nosso prestantissimo amigo, sr. dr. Arthur de Souza Pinto Basto, distincto deputado por este circulo, para se erigir um monumento á memoria do grande estadista, Hinze Ribeiro.

Essa iniciativa que foi louvada, está, pois, abraçada pelo partido regenerador, tendo sido logo nomeada uma grande commissão para effectivar e impulsionar a subscripção iniciada. E' presidida pelo chefe do partido regenerador, e d'ella serão secretarios os srs. conselheiro Rodrigo Pequito e Nuno Queriol, sendo thesoureiro o sr. Henrique M. dos Santos e ficando já instalada, sendo de esperar que em breve a erecção do monumento seja um facto.

O mesmo sr. dr. Arthur Pinto Basto, a quem o distincto esculptar, residente em Paris, sr. Silva Gouvêa, offerecia o busto do aludido estadista, respondeu-lhe que se entendesse com a referida commissão, que decerto acceitará aquelle trabalho artistico de valor, segundo se affirma.

Miudezas

Fez hontem exame da 7.ª classe, lettras, no lyceu central do Porto, (2.ª zona) o nosso dilecto amigo, sr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, ficando approvado com a classificação de distincto. As nossas mais jubilosas felicitações.

A farinha subiu hoje de preço, vendendo-se a 840 réis os vinte litros. E' caro, e por isso pedimos urgentes providencias á auctoridade, sendo de reconhecida necessidade a vinda para aqui de milho exotico barato, porque as classes trabalhadoras luctam com difficuldades.

Os larapios andam desaforados ainda para os lados da Forca, pois ao creado Francisco do sr. Baptista Garcez, proprietario da fabrica dos *Pirolitos*, em Arnellas, roubaram varias quantias em dinheiro e objectos de seu uzo, entrando-lhe em casa talvez com chave falsa. Aviso á policia.

O tempo tem-se conservado enxuto, mas humido, pois todas as manhãs ha nevoas, e mais tarde sopra valentemente o norte, que varre todos os miasmas, mas apesar d'isso as epidemias do sarampo e da variola vão alastrando assoladoramente, atacando a ultima até os adultos.

Noticias religiosas

Tem logar no domingo a costumada e pomposa festividade do Corpo de Deus da freguezia da Gloria, que começa pela tocante cerimonia da Communhão geral ás creanças, com uma pratica pelo revd.º paroxho, seguindo-se depois a missa solemne, acompanhada a instrumental, pela phylarmonica velha d'Ilhavo, e ao Evangelho sermão pelo revd.º Matheus Abrantes, d'Agueda, e de tarde, além de cerimonias liturgicas, sermão pelo sr. prior, que é um orador fluente, e depois grandiosa procissão, que percorre as principaes ruas da freguezia.

—Nos dias 11, 12 e 13, no logar da Quinta do Picado, da proxima freguezia d'Arada, tem logar a festividade da Senhora do Livramento, com ruidosa vespera; festa d'egreja e procissão, e arraial com os seus competentes festejos.

DR. EGAS MONIZ

Consta-nos que n'uma das proximas sessões da camara electiva, o nosso illustre amigo e valente correligionario, sr. dr. Egas Moniz, se occupará largamente da protecção á infancia, vindo assim em reforço á altruista campanha iniciada no *Seculo* por muitos e distinctos medicos em favor da conservação da raça, renovando a iniciativa do seu projecto apresentado ao parlamento em 1906, e que aqui publicámos com o devido elogio. Mais sabemos que n'esse projecto, o distinato clinico, que conhece profundamente as questões de puericultura, introduz varias modificações, que mais o aperfeiçoam.

Noticias militares

Segue ámanhã para Coimbra, onde vae, como já dissémos, tomar parte nas festas da Rainha Santa Isabel, a banda do regimento de infanteria n.º 24, e estamos certos de que ella, com a habil regencia do sr. Antonio Alves, continuará a conservar os elevados creditos de que ha tempos vem gosando.

Pediu para fixar residencia em Aveiro o coronel de infanteria 10, sr. Manuel de Freitas Barros, julgado incapaz de serviço temporariamente.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Antonio da Silva Santos.

A'manhã, a sr.ª D. Maria da Luz Cabral Pessoa.

Além, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Faro, Torres-novas; e os srs. Fernando Emilio Pereira de Vilhena e Renato Franco.

● REGRESSOS:

Regressou de Lisboa aqui o sr. commendador João de Moraes Machado.

● ESTADAS:

De visita aos seus, encontra-se em Aveiro, com sua esposa, a sr.ª D. Maria das Dores Pereira Serrão, o nosso estimavel amigo e bemquisto negociante e capitalista em Lisboa, sr. José Casimiro Franco, que tem sido muito visitado.

Acham-se já em Cacia, vindas d'Alhandra, as sr.as D. Anna, D. Rosa e D. Adelina Dias de Pinho Mendes, presadas irmãs do nosso amigo e correspondente, sr. Manuel Rodrigues Mendes, que, como nos annos anteriores, veem passar a estação calmosa na sua linda vivenda d'aquella encantadora terra. As nossas boas vindas.

Esteve em Aveiro o sr. dr. Joaquim Baptista Leitão, advogado e notario em Anadia.

Tambem aqui esteve, vindo de Lisboa, d'onde seguiu para as Pedras-salgadas, o sr. dr. Antonio José Gomes Lima, antigo director do Banco de Portugal.

Esteve aqui tambem o sr. dr. Xavier da Cunha, tenente-coronel de engenheiros, em serviço da Junta da barra.

Está em Thomar, devendo em breve partir para aqui para a sua casa e quinta, a sr.ª condessa de Taboeira, que tão estimada é da sociedade elegante da capital.

Encontra-se n'esta cidade o antigo delegado d'esta comarca, hoje juiz de direito na de Reguengos de Monsaraz, sr. dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo.

● DOENTES:

Tem estado de cama, felizmente com incommodo sem gravidade, a sr.ª D. Izabel Donato Diniz Ferreira, presada esposa do nosso estimavel amigo e digno director do *Collegio Mondego*, de Coimbra, sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Tem passado incommodado com um abcesso na bocca, tendo de recolher ao leito, o nosso patricio, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, brilhante estilista e official do governo civil. Desejamos as melhoras de s. ex.ª.

Tambem tem passado mal, mas agora está felizmente melhor, o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, um dos mais respeitaveis cavalheiros d'esta cidade.

● VILEGIATURA:

E' esperada por estes dias em Aveiro a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, viuva do nosso inolvidavel chefe, sr. conselheiro Manuel Firmino, que aqui vem passar a estação calmosa.

Retirou de Coimbra para a Fogueira, onde vae passar, com os seus, a estação calmosa, o nosso bom amigo e esclarecido professor, sr. Duarte Mendes da Costa.

Partiu no domingo ultimo para Tondella, onde conta demorar-se uns mezes, o nosso patricio e distincto alumno do lyceu, sr. Fernando de Vilhena Ferreira.

● THERMAS E PRAIAS:

Acha-se em Luso o sr. dr. Joaquim Pereira da Silva Amorim, integro juiz de direito da comarca de Arouca, que por muito tempo aqui exerceu o logar de delegado junto do extincto tribunal administrativo.

Partiu para alli o nosso patricio e amigo, sr. Evangelista de Moraes Sarmento, digno escrivão da comarca de Vagos, e sua familia, a procurar alivio aos seus males.

Regressaram da mesma estancia a esta cidade as sr.as D. Rosa de Santa Maria Leite e D. Armanda Leite, presadas filhas do sr. Domingos José dos Santos Leite, considerado commerciante da nossa praça.

Boléros, para senhora, ultima novidade, encontram-se na
ELITE AVEIRENSE
13—Rua Mendes Leite—21

A' ULTIMA HORA

Tem feito muita bulha na imprensa e no parlamento a lista dos *adeantamentos* e os nomes dos *adeantadores*, publicada pelo *Diario de noticias*, tendo apparecido já muitas cartas dos attingidos a fazer os seus commentarios. E' caso que promette ainda muito assumpto.

*

Tambem se falla muito na attitude hostil dos *vilhenistas*, e no *cheque* que o governo ia soffrendo na camara baixa. Os ares estão muito turvos.

A excursão ao Bussaco

Excedeu toda a espectativa, e veio mais uma vez demonstrar que, em tudo, que intervenha o prospero e enthusiastico *Club dos Gallitos* tem uma realisação magnifica, pois foi enorme a concorrencia de excursionistas, tanto d'esta cidade, como dos seus contornos, pois todos queriam disfructar uma tão attrahente excursão, e assim se encheu um enorme comboyo especial com mais de 600 passageiros de ambas as classes: 2.ª e terceira.

Ao alvorecer do dia 5, que se apresentou risonho e claro, foi hasteada a bandeira social na séde do *club*, e ás 4 e meia horas queimada uma grande girandola de foguetes e morteiros, ao mesmo tempo que a reputada banda dos «Bombeiros voluntarios» tocava uma alegre marcha, seguindo em companhia de muitos excursionistas, munidos dos competentes e indispensaveis farneis, até á estação, em cuja «gare» á partida tocou festivamente, subindo ao ar muitos foguetes.

Os numerosos carros foram assaltados, e tomados todos os logares, no meio da mais viva alegria, e satisfação, começando ás 6 horas o comboyo a andar, ao som de muitas vivas e saudações aos que ficaram.

Durante o trajecto, que se fez com toda a ordem, e sem novidade, era constante o enthusiasmo dos excursionistas, principalmente das raparigas, que incessantemente cantavam as mais encantadoras canções do seu vasto reportorio.

Bussaco.—Em frente ás portas de Coimbra

A' chegada á estação de Luso-Bussaco, todo aquelle enorme *formigueiro* humano, sahiu rapida e alegremente sugestionado pelas impressões a que hia ser sugeito, começando a desfilar para a encantadora e saudavel estancia balnear de Luso, muitos e grandes ranches a pé, outros em carros, gericos, etc. no meio das mais festivas e calorosas manifestações, apparecendo então a incansavel *troupe* da direcção com lindos chapeus de palha, enfeitados com laços de fitas da côr do *club*, branco e vermelho, e outros socios com *registos* com o symbolico *galo* pintado no chapeu, o que provocou francas gargalhadas dos excursionistas, não causando menos successo a lembrança do nosso amigo, sr. Chico Freire, que foi a *alma mater* d'esta excursão, a apresentação da tuna do conhecido Monica, de Villar, composta d'elle, rabeca, armonio e bandurra, musicos endiabrados que tocaram sempre.

Chegados a Luso, uns abancaram ao almoço nos hoteis, outros á sombra do arvoredo acamparam por varios sitios, tasquinhando os bellos e fornecidos farneis que levavam, de envolta com o conteudo dos pipos portateis, borrachas e outras vasilhas adequadas, visitando depois o estabelecimento balnear, a fonte de S. João, a avenida Navarro, etc.

Depois d'esta confortante refeição começou a romaria ao magestoso Bussaco, indo muitos a pé, numerosos em gericos, e outros em carros, admirando todos a exube-

rancia da vegetação, a belleza da paysagem, o bonito e afamado *chalet* do Navarro; outros não menos distinctos que ornam a estrada; e depois mais além ao contemplarem além das bellezas naturaes que são dignas de muita attenção, o velho mosteiro com as suas religiosas tradições de pobresa e humildade; a formosa e alegre egreja, com as admiraveis imagens de S. Pedro, da Magdalena, e da virgem da Soledade; o sumptuoso Grande-hotel, essa maravilha architetonica da arte-moderna, cujas pinturas e azulejos, bem como toda a decoração, que nos foi dado visitar, mas que quasi todos viram... de longe; depois, sahindo, da frondosa e formosa mata, a surprehendente vista da serra, o monumento commemorativo da batalha e a capella das Almas alli perto; visitar as varias e pittorescas fontes d'onde deslisam crystalinas, e puras aguas de gelo; as ruas dos cedros, dos fetos; as velhas capellas e outros retiros d'aquella mansão alpestre, então tão animada nas suas solitarias veredas por os ranchos das nossas tricanas, tão vivas e tão alegres, que alli faziam ouvir as suas canções favoritas; até chegar ao cimo do monte, á altiva Cruz-alta, que domina o horisonte, até ás nossas paragens da beira do mar, que se não disfructavam então, porque havia nevoas para o poente; mas ainda era bello o panorama do primeiro plano, que similhava um cantão da decantada Suissa.

Ahi as tricanas da Beira-mar, talvez curtindo saudades do seu lar, cantaram e dançaram com vivo *entrain* muitas das suas canções no meio de grande animação.

A chegada alli pelo meio dia da enthusiasta direcção, foi calorosamente saudada e applaudida, e ahi se desvendaram as prommettidas surpresas que constaram: pombos-correios, soltados pelo sr. José Carvalho Branco, sendo o primeiro dirigido ao presidente da camara, sr. dr. Jayme Silva; segundo ao sr. vice-presidente, vigario d'Arada, Santos Pato; terceiro, ao sr. dr. Joaquim Peixinho; quarto, ao sr. Francisco Rocha, director da «Escola-industrial»; quinto, ao sr. vereador, Francisco Ferreira da Maia, e o sexto ao sr. Alexandre Corrêa Nobrega, commissario substituto em exercicio, saudando a todos em nome da excursão; e da communicação official de que de tarde no salão do club do hotel *Lusitano* havia baile, em que o rancho das gentis tricanas, dirigido e ensaiado pelo sr. Manuel Maria Moreira, cantaria e dançaria o seu escolhido reportorio, tocando ao piano o sr. Eugenio Ferreira da Costa, digno presidente do club e um distincto *virtuose*; e o offerecimento ao grupo da musica da localidade, que tocou em honra dos excursionistas no largo da Praça das 5 ás 7 horas da tarde, queimando-se tambem algum fogo.

Os pombos-correios chegáram todos ao seu destino na tarde de domingo.

A ultima surpresa não poude ter logar por isso que sendo representada pelos *symbolicos galos* elles tinham sido papados pelo grupo contrario!

Então começou a debandada para baixo, voltando a animação para os sitios mais umbrosos e para as differentes fontes, onde se estabeleceram danças, em que as mais guapas tricanas dançaram e cantaram primorosamente as mais lindas canções e bailados á nossa moda e á de Coimbra, ao som da tuna Monica, d'uns cegos, que tocavam por signal muito bem, e de varias harmonicas, que hiam no farrancho, sendo tirados varios grupos photographicos.

Depois do agradavel o util, e por isso tornáram os farneis á baila, sendo atacados em forma e em toda a linha, ouvindo-se em toda a mata o alarido dos brindes, as saudações, e em fim todos esses ruidos das grandes festas e alegrias communicativas, sendo tambem muitos os vivas aos *gallitos*, felizes promottores de tão explendida diversão.

Apóz a refeição, voltaram as danças e os folgares ainda com mais animação, até que chegou a hora da partida, e tudo deixou a mata, para vir de novo até aos jardins do novo hotel, e descer depois até ao Luso, que animaram com as suas divertidas manifestações.

Alguns moços e das mais gentis companheiras formáram então o baile no club do hotel *Lusitano*, onde ao som do piano e da tuna Monica, dançaram com um donaire e gentillesa valsas, mazurkas e o *pas-de-quatre-patineur*, que foi muito apreciado pelos hospedes, que se não cançavam de os ver tão bem dançar, as danças de salão.

Mas o sol mergulhava no longinquo oceano, e a noite com o seu manto escuro avisinhava-se, e tudo debandou para a estação a tomar logar no comboyo, que ás 9 horas e pico se punha em marcha ao som de calorosas manifestações e alegres cantares.

Antes de tudo devemos dizer que á commissão directora foram prestados obsequiosos e relevantissimos serviços pelo sr. João Novaes da Rocha, dignissimo chefe da estação telegrapho-postal de Luso, e que é um excellente cavalheiro.

A' chegada a Aveiro, queimaram se girandolas de foguetes, havia muita gente á espera dos excursionistas, que alegres e contentes, regressaram a penates, muitos acompanhados ainda pela tuna villarense, que tocava afincadamente uma marcha.

Por ultimo devemos acrescentar que tudo correu bem, sem a mais pequena nota discordante.

*

O *clou* da excursão foi a comparencia do respeitavel sr. dr. Francisco Antonio Marques de Moura, illustre decano dos *gallitos*, que a acompanhou em todos os seus detalhes na melhor disposição d'espirito.

*

Por falta de espaço, não se publica a secção poetica, que fica para o n.º seguinte, e em que o pagarão bem caro os *ladrões* dos *gallos*.

SOMATOSE

Estimula fortemente o apetite

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 8*—E' mandado despronunciar pela Relação do Porto Manuel Simões Maio, o *Refugo*, accusado de intervenção no crime de S. Bernardo, sendo seu advogado o sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

Dia 9—O juiz do Tribunal-do-commercio em Lisboa, sr. dr. Abel de Mattos Abreu, nega-se a reconhecer legalidade ao decreto dictatorial sobre cobrança de pequenas dividas, o que causa aqui viva sensação, como em toda a parte.

Dia 10—A camara pede de novo ao governo auctorise as obras publicas do districto a levantarem a planta da cidade e a elaborarem um projecto de melhoramentos locaes.

O cruzador D. «Amelia».—Para o Brazil, em missão diplomatica de representar o nosso paiz nas festas da inauguração da exposição do Rio de Janeiro, largou no sabbado passado do Tejo, ás 4 horas da tarde, aquelle cruzador.

A' 1 hora foram a bordo os srs. ministros do Brazil, da marinha e dos negocios estrangeiros, sendo recebidos com as devidas honras pelo commandante, nosso amigo, sr. capitão de fragata Nunes da Silva, que lhes offereceu uma taça de champagne na sua camara.

O sr. dr. Itibiré da Cunha brindou a el-rei, á familia real e a Portugal, e o sr. Nunes da Silva ao presidente da republica brazileira e por aquelle grande paiz. Houve vivas á familia real, ás marinhas portugueza e brazileira.

A's 2 horas foi tambem a bordo do «D. Amelia» o sr. contra-almirante Botto, director geral de marinha, que visitou o navio e sahiu ás 3 horas, regressando os ministros um quarto de hora depois ao arsenal.

O rebocador «Operario» levou para bordo os presentes que o commandante do cruzador deve entregar da parte de sua magestade el-rei ao sr. Affonso Penna, presidente da republica do Brazil.

O «D. Amelia», que faz 11 milhas á hora, deve chegar a Cabo Verde na proxima sexta-feira de manhã.

No mesmo dia, pela uma hora da tarde, esteve no Paço, despedindo-se de el-rei, o sr. capitão Nunes da Silva, que era acompanhado por 4 outros officiaes da guarnição do cruzador.

A bordo do dito cruzador foram tambem muitos guardas-marinhas para instrucção, e porisso á sua partida foram muitas familias dar-lhes a despedida saudosa.

Taxas postaes.—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 202; marco, 249; coroa, 211; peseta, 180; dollar, 1$050; sterlino, 47 5/16.

Novidade util e sensacional.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio intitulado *Luz electrica ao alcance de todos*. Interessa ler.

Passagem na Béstida.—A junta de parochia da Murtosa pediu ao governo um subsidio para acquisição de duas lanchas a vapor, que os mortuenses tencionam empregar no serviço de transporte na ria d'Aveiro, entre Béstida e a Torreira, medida esta de grande alcance para o concelho de Estarreja.

Saude publica.—Um caso de força maior nos obriga a interromper, por hoje, a serie de considerações que vinhamos fazendo ao modo porque ahi correm os serviços da hygiene a cargo da sub-delegacia de saude.

Nada menos que um galeão de composição se partiu, á ultima hora, inhibindo-nos de recompol-a para este numero. Irá no seguinte.

Obras publicas.—Projecta-se levar a effeito a grande reparação de que carece o troço de estrada comprehendido entre a Praça de Ovar e a linha ferrea e ramal para a estação do caminho de ferro. A obra está orçada em reis 938$000.

A direcção das obras publicas d'este districto communicou á repartição respectiva que, tendo chegado a accordo os proprietarios, srs. Manuel José da Costa e Francisco Ferreira de Andrade, da freguezia de Cucujães, na expropriação das parcellas de seus predios, para o proseguimento da estrada real n.º 40, no sitio do Feirral, com a estrada de Figueiredo, no sitio de Villa Cova, por isso pede que seja suspenso o processo para expropriação urgente, cujo decreto solicitou.

A camara d'Agueda pediu a construcção da estrada da Borralha a Valle Grande, afim de attenuar a crise de trabalho.

O mez de julho. — Recommendações aos agricultores:

Tratar de revigorar, pelo corte de rebentos superfluos, os tomates que vão a amadurecer.

Deitar agua duas vezes por dia nas aboboras para engrossar o fructo.

Apanhar os pepinos para conserva.

Semear as ultimas ervilhas tardias.

Transplantar o plantio da couve que se tem de dispor no mez seguinte.

Renovar os velhos morangueiros com o plantio das guias novas, mudando-os de logar.

Torcer as ramas das cebolas que se querem conservar durante o inverno.

Arrancar os alhos e as exalotas.

Colher batatas temporãs.

Regar o aipo.

Atar as chicorias e escoval-as para as fazer alvas.

Apanhar as sementes horticolas.

Apanhar os feijões verdes e de debulha, sem fazer mal ás plantas.

Aos jardineiros e amadores: N'este mez é preciso começar a tirar as rosas murchas ás roseiras.

Regar abundantemente as petunias e «pelargonium», renovar a plantação das plantas annuaes creadas em alfobre, regar muitas vezes as lantanas, fuchsias, calceiolarias.

Plantar, de distancia em distancia, baunilha para aromatisar o jardim.

Plantar em redor dos macissos de azaleas e rhododendros bordaduras de labelia de cofeia, de hortencia do Japão, etc., em terra de urze, enxertar os chrysanthemos da India.

Podar nos velhos tufos os pimpolhos superfluos e utilisal-os como alporques.

E' indispensavel enterrar, a datar da segunda quinzena, as cebolas dos jacinthos e tulipas apenas enxutas e libertadas dos bolbilhos.

Atar agraciles, em leque, os cravos de jardim. Regal-os muitas vezes. Alporcar os que já deram flôr.

Estradas e caminhos municipaes.—A camara municipal tem posto todo o seu cuidado no concerto e limpeza das suas estradas e caminhos, que em annos successivos se haviam arruinado por falta de reparação e de limpeza.

Honra lhe seja. Atravessam-se as ruas da cidade e em quasi todas se nota o mesmo aceio, o mesmo cuidado, o mesmo escrupulo.

Se não fora o mau habito d'uma parte importante dos moradores de algumas d'ellas, que fazem para alli os seus despejos, não haveria excepção em nenhum logar de transito.

De irrigações, que outras urgentes necessidades teem prejudicado, é do que ellas agora se acham carecidas.

Despachos. — Foi despachado 3.º aspirante de alfandega (verificador) o nosso patricio, sr. Feliciano José Soares.

Tambem foi nomeado secretario da camara municipal do concelho de Oliveira do Bairro outro nosso patricio, o sr. Leonardo de Sousa Maia, que exerceu aquelle logar interinamente por muitos annos.

Parabens a ambos.

Para as festas de Coimbra. — Por occasião das festas alli da Rainha-santa haverá bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, sendo a ida nos dias 8 a 14 e a volta de 9 a 15, validos para todos os comboyos, excepto os rapidos. Os preços são: 1.ª classe, 1$560; 2.ª, 1$240; 3.ª, 820 reis.

A tourada de 19.—Vae grande enthusiasmo entre os aficionados pela corrida proxima, que deve ser brilhantissima, pois os artistas são de primeira ordem, como é por exemplo o bandarilheiro Manuel dos Santos, que já vimos trabalhar em compita com o magnifico diestro *Bombita*, que vem á nossa terra pela primeira vez, e ainda no domingo fez o seu beneficio em Lisboa, trabalhando por fórma que foi elogiado pelos distinctissimos criticos do *Seculo* e *Diario-de-noticias*. O outro artista, Thomaz da Rocha, é tambem bandarilheiro de muito nome e merito.

O arrojado emprezario contractou a reputada fanfarra da secção *Barbosa de Magalhães* do *Asylo escola-districtal* para tocar durante a embolação e de tarde antes de principiar a corrida, deprehendendo-se que haverá enchente d'esta vez, em razão da muita procura que teem tido os bilhetes.

Na reserva.—Prestou juramento, como medico militar da reserva, o nosso patricio e intelligente clinico n'esta cidade, sr. dr. Lourenço Peixinho.

Carne liquida do dr. Valdes Garcia, de Montevideu.

Estimula o appetite *sem irritar* o estomago.

Movimento maritimo —Na nossa barra, de 26 a 30 de junho ultimo, houve o seguinte movimento: entraram as chalupas *Chiquita*, de Peniche, com pesca salgada; *Bella-jardineira*, idem, em lastro; e o cahique *S. Francisco*, de Cezimbra, com pescaria salgada; e sahiram os cahiques *S. José 1.º*, para Leixões, com sal; *Senhora da boa morte*, para Peniche, com sal; o lugre *Vouga*, para a ilha Terceira, com sal; e a chalupa *D. Maria*, para o Porto, idem.

Em 5 d'este mez entrou a chalupa *Atlantico*, com petroleo, tendo sahido já.

Actos.—Fez acto do 5.º anno, 10.ª cadeira da faculdade de philosophia, ficando plenamente approvado, o sr. Egas Fernandes Cardoso e Castro.

Aposentação.—Acaba de requerer a sua aposentação o sr. Jacintho Augusto Caldas, que aqui exerceu ultimamente o logar de delegado do thesouro.

Visitação de Nossa Senhora.—No dia 2 do corrente celebrou a Egreja a Visitação da Virgem a Santa Izabel.

A esse assumpto se refere a composição metrica, publicada n'outro logar, e que já o deveria ter sido ha mais tempo.

Motivos justificados concorreram para essa demora, o que não tira o merito á mesma composição.

Consumo publico. — A cidade consumiu no mez de junho findo 271:155 kilos de carne, produzidos pelo abatimento, no Matadouro-publico, de 177 bois com o peso de 26:750 kilos; 3 vitellas com o de 147; e 22 carneiros com o de 258.

«Escola-districtal.»—Obtiveram passagem, pela média, para o terceiro anno, as alumnas sr.as D. Alda de Resende d'Almeida Maia, D. Carolina Patoilo, D. Francelina Lima, D. Maria Garcia Corrêa, D. Emilia Razoilo, D. Pompilia Rocha, D. Mathilde Sotto-Maior, D. Lucinda Baptista, D. Maria Leitão, D. Laura d'Azevedo; e os alumnos, srs. Antonio d'Almeida, Manuel de Oliveira da Velha e Manuel Silva.

Tricanas.—Consta-nos que as nossas gentis patricias das Olarias se preparam para darem, no jardim, um festival em beneficio do cofre do «Monte-pio», ensaiando-se com coros e danças populares á semelhança das tricanas de Coimbra.

Excursão a Vigo.—Os operarios da secção de pintura do importante estabelecimento fabril de porcelana da Vista-alegre promovem uma excursão a Vigo, na visinha Hespanha, para os fins do mez de agosto proximo.

Pela imprensa.—O numero 59 do magnifico *Jornal-de-seguros*, cuja redacção esta a cargo do nosso estimavel amigo e distincto publicista, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, vem distinctamente redigido e illustrado com photogravuras ácerca da companhia de seguros *Portugal-previdente*, das mais acreditadas e prosperas que possuimos.

Inspecção.—O sr. dr. Ildefonso Marques Mano, illustre director geral de instrucção primaria, vae ser encarregado de brevemente inspeccionar as escolas districtaes de habilitação para o magisterio primario e as normaes.

Novos pares.—A camara dos pares approvou na sessão de sabbado ultimo os pareceres da respectiva commissão, considerando membros d'aquella camara, por direito hereditario, os srs. dr. Casimiro Barreto Ferraz Saccheti Taveira, visconde de Balsemão e Carlos Barbosa du Bocage, este antigo deputado por este circulo e aquelles ex-governadores civis d'este districto.

Aos novos pares as nossas felicitações

POLITICA LOCAL

Estão por agora satisfeitas algumas necessidades urgentes.

As sommas obtidas para o mosteiro de Jesus, para o odificio do Terreiro e suas avenidas, e ainda para a reedificação do antigo quartel de Santo Antonio, vão empregar braços e consumir materiaes, animando e desenvolvendo o commercio, a industria, as artes e os officios da terra.

Alguma coisa é. Mas ha mais que fazer, ha mais para que olhar, ha mais para que chamar a attenção de quem queira prestar-lhe os seus serviços, se não tambem render-lhe o preito da homenagem devida aos seus encautos, que tantos são.

Abrir-lhe novos canaes, rasgar-lhe amplos arruamentos, saneal-a, aproveitar as suas excepcionaes condições para transformação proveitosa e linda, não é uma utopia.

Saiamos do marasmo. Parar é synonimo, n'este caso, de retrogradar, de morrer. Caminhemos, para que possamos engrandecer o torrão patrio.

Se ha quem venha em seu favor, em boa hora seja As nossas afinidades politicas, não vão até desdenhar, depreciar os serviços de ninguem. Rivalidades politicas, no campo em que ellas teem naturalmente de ferir-se. E, dentro d'elle, não cedemos um palmo de terreno. Os nossos principios, a nossa fé civica, defendemol-a com amor e com honra até ao ultimo reducto. E os nossos camaradas, os nossos adversarios, os que comnosco combatem e os que comnosco se defrontam, sabem que é assim.

Mas não ha quebra de principios no reconhecimento d'um serviço alheio. Aquelle é um. Não ha negal-o. Que venham mais. Se ha quem possa e quem queira prestal-os, bem vindo seja. Aproveitamos-lhe a boa vontade e juntamos os nossos aos seus esforços. E, para a frente.

Não tem havido meio de o fazerem confessar. Não se rende nem á eloquencia dos n.os. E' o preto sobre o branco, que falla como gente, que se lhe põe deante dos olhos. Pois nem assim!

Mas nem por isso o publico que lê deixa de fazer o seu juizo. A verdade, toda inteira, falla-a a *Vitalidade*. São os documentos patentes na secretaria municipal que o attestam. Não valem contra elles quantas conhecidas habilidades *elle* tente impingir aos innocentes. Cada vez se enterra mais e vale menos.

Aquelle Largo-municipal foi uma mina. O bichoiro foi pesado a dinheiro.

Quem lhe dera mais, ao preço d'aquelles «nove tostões» de que *elle* falla. Nove tostões?! E o resto? Só se foi o boi que o papou, aquelle decantado boi que comia e nunca produziu estrume, e que passou por phases terriveis pois sendo em principio um gigante, veio a findar n'um mosquito...

E comeu bem, o ladrão do boi!...

Serviços! Falla-se em prestal-os de boamente. A' boamente lembramos que a freguezia da Vera-cruz não tem uma egreja em termos, e que jaz ha muitos annos quasi em alicerces a que podia e devia substituir o acanhado e velho templo de S. Gonçalo.

Por que não havemos de congregar n'esse sentido decididos esforços todos nós!

Ahi fica a lembrança.

Outro: o canal da cidade está immundissimo. Entre-pontes não se passa sem repugnancia e sem perigo ainda mesmo com a maré cheia.

Já que o sub-delegado de saude se não meche nem lá mette a ponta do nariz, haja alguem que promova a sua limpeza immediata.

Já ahi vimos allegada a pretenção de dar á rua dos Asylos o *seu* nome.

Não nos faltava ver mais nada!

Por que? Com que direito?

Para *lhe* perpetuar a memoria, bastam... a palmeira-tapa-mazellas e as mazellas tapadas pela palmeira.

Tanto prégámos até que fomos attendidos e lá andam na decantada *aveneta* a emendar as *erratas* do inditoso engenheiro de... gabão branco, levantando os *cordões* dos passeios, pois parece que o homemsinho a respeito de cotas de nivel não pesca patavina...

Enxotem-n'o, pois, senão é maior a perca do que o proveito!

Dotação real e adeantamentos

Discurso do sr. dr. Egas Moniz

NA SESSÃO DE 12 NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O direito de revolução

Defende o direito de revolução contra as violencias do poder, como defende o direito das greves operarias contra as oppressões dos capitalistas.

E, em presença dos ultimos acontecimentos do reinado de D. Carlos e das infamias do governo da dictadura, pergunta se havia ou não direito em ir até os ultimos extremos na defesa das liberdades que nos tinham cobardemente roubado com a lei d'imprensa que o partido progressista, calcando as suas tradições e rasgando mais uma vez o seu programma, auxiliou a votar na passada camara, a titulo de experiencia, e que em 20 de junho era reforçada pela supressão dos jornaes que não defendessem as violencias do poder; com a dissolução arbitraria e illegal da camara municipal de Lisboa; com o adeantamento das eleições municipaes em todo o reino; com a nomeação de commissões districtaes, municipaes e parochiaes que entraram em exercicio em 2 de janeiro e que eram a base para a constituição da Duma do occidente com a reforma inquisitorial do juizo de instrucção de 21 de novembro; com o attentado á propriedade, de 2 de dezembro, suspendendo a faculdade do plantio da vinha; com a modificação da camara dos pares, de forma a impôr-lhe uma maioria servil e submissa; com os attentados aos individuos, que, ao minimo pretexto, eram presos e vexados; e, finalmente, com esse decreto de 31 de janeiro em que ha tanta ferocidade e tanta villeza que se sente repugnancia em lêr as assignaturas dos que o subscreveram.

Pois bem! Em face d'esses attentados, o que fizeram os politicos portuguezes?

Houve, a principio, um certo movimento de protesto e chegou a acreditar que os dois partidos, que hoje estão no poder, andavam empenhados n'uma lucta sincera contra o absolutismo dominante, como era de uso então dizer-se.

Os graves conselheiros de estado deram o primeiro grito de protesto resolvendo ir junto do rei manifestar a illegalidade da dissolução da camara dos deputados sem prévia audição d'esse alto corpo politico.

O rei resolve não os receber collectivamente e elles lançam em protesto escripto a sua censura publica á orientação do chefe do estado «ponderando-lhe que estavam n'um regimen de puro absolutismo, prevenindo-o de que era errado o caminho de que continuassem combatendo do mesmo lado os defensores da monarchia e os seus irreconciliaveis adversarios e observando-lhe que acima das responsabilidades legaes estão as responsabilidades moraes».

Era uma affirmação revolucionaria, mas não passou de um incitamento para os outros.

Em seguida houve um protesto, que fez ruido no momento. Foi o das camaras municipaes que vieram a Lisboa protestar contra as violencias da dictadura. E ao rei foram ditas, em phrases cheias de convicção, verdades amargas que se perderam por entre as alcatifas das salas do palacio.

E como respostas a esse protesto o que fez a dictadura? Castigou os concelhos tirando-lhes o direito de elegerem as suas camaras e impondo-lhes commissões de esbirros para os administrar.

A isto como resistiram os municipios?

Ainda foi alvitrado que resistissem, no acto da posse ás novas commissões, mas os chefes dos partidos rotativos não quizeram tomar sobre si a responsabilidade d'este justo desforço e tudo se passou á boa paz.

E por aqui se quedou a sua acção.

Depois aealisaram-se as reuniões plenarias dos dois partidos, onde foram feitas ao rei D. Carlos as mais crueis accusações com aplauso geral e sem que--ouça-o bem a camara!—uma unica voz aparecesse a defendel-o. Nenhum d'esses adulados que passam a vida zumbindo em torno dos palacios e gastam as luvas na thuribulagem dos reis, para satisfazerem as suas ambições, appareceram n'esse momento. Por sobre essas duas assembléas chegou mesmo a pairar a idéa d'uma moção de incompatibilidade com o rei que os novos dos dois partidos quizeram impôr aos velhos acommodaticios, que viram n'esse momento perigar as suas situações e as suas rendas e que acudiram com palavras hebilidosas desviando o viril e justo protesto que andava no celebre de toda gente que queria o bem da sua patria.

E depois?...Depois veiu o marasmo.

(*Continua.*)

Informação estrangeira

Janotas, sentido! — O *chic*, o podre de *chic*, como dizia o idiota do Damazo Salsede, consistiu em os homens, ainda os mais opulentos, não usarem a mais pequena joia. Em Londres, que é o centro refinado da moda, o que expede os figurinos para Paris, Berlim, Madrid e outras terras onde se rende culto á elegancia, o cavalheiro que se apresentava com um annel de brilhante ou com um alfinete na gravata, era immediatamente posto á margem, por falta de linha. Só o burguez nedio e gordo é que ostentava joias. O *chic* consistia na maxima sobriedade nos artigos ostentosos. O mais fidalgo, o mais requintadamente janota, era o que se apresentasse nos bailes, nos theatros, nos jantares, nas recepções, sem o brilho d'uma pedra no dedo ou na camisa. Mas como tudo evolute, a moda acaba de decretar uma sensivel transformação na *toilette* masculina. O supremo *chic* consiste agora nos botões de brilhantes. Mas a suprema elegancia, a belleza das bellezas, está nos jaquetões de piqué branco, ornados como um fichu. Isso é que é o suprasumo do janotismo. Visto a mulher pretender invadir o terreno pertencente ao homem, o homem apropria-se tambem do que torna a mulher mais galante e airosa. A mulher moderna usa collarinhos e gravatas como os homens?... Pois o homem não está com meias medidas, e imita os seus *fichus*... Mas cuidado com as adaptações, não vá o diabo da moda lembrar-se de decretar que o homem use... saia e bolero!

A maluqueira humana.—Ha tempos, em Long Solands, na America, um comboyo avançava com uma velocidade de 90 kilometros quando alguns passageiros notaram que um automovel procurava passar adeante da locomotiva.

O machinista, que viu tambem esse movimento, largou a todo o vapor, cedendo ao instincto de lucta que domina todo o americano que se preza. Comboyo e teu-teu corriam com uma velocidade vertiginosa. A certa altura, n'um movimento tão rapido como o pensamento, o automovel atravessa a linha ferrea passando, como n'um gesto de desdem, por deante da machina.

Os passageiros do comboyo, que seguiam attentamente este combate, proromperam em calorosas saudações á automobilista, miss Marjorie Bourne, filha do commodoro Bourne, millionario muito conhecido em Nova-York, que tão estouvadamente expoz a vida e a do seu *chauffer*. Seguindo na sua carreira vertiginosa, quando o comboyo chegou a Oskdale já lá estava o automovel. Então o enthusiasmo foi delirante. Este extraordinario e imprevisto *match* foi celebrado com as honras devidas, sendo miss Marjorie levada em triumpho.

Pois que continue e verá onde os seus ricos ossos irão parar!

Cuidado com a agua! —Ora quem tal havia de dizer! O dr. Mason, vice-presidente de uma sociedade americana de temperança, acaba de escrever um relatorio que está sendo muito discutido, asseverando que o uso excessivo da agua, tanto interna como externamente, póde produzir uma intoxicação tão perigosa como a... do alcool.

O sabio homem affirma sob palavra de honra... scientifica, que milhares de pessoas teem esticado o pernil por causa dos medicos que prescrevem muitos banhos! Porque a agua, segundo affirma, é capaz de provocar desordens internas tanto ou mais nocivas do que as produzidas pelo vinho ou pelas bebidas espirituosas...

Que os bebedores d'agua, pois, se previnam, e moderem os seus appettites. De resto, sempre é bom meditar tambem sobre as palavras attribuidas não sabemos a quem e recolhidas por Désaugers:

«Só os maus de condições bebem agua: haja vista o diluvio».

Um baile tragico.—Em Brieres-les-Scellas, proximo a Etampes (França) realisou-se um baile ao qual concorreram as principaes pessoas da localidade. Em seguida a uma troca de palavras, differentes individuos insultaram-se, estabelecendo-se então uma desordem medonha. Pouco depois luziam os punhaes e a lucta tomou proporções ferozes. Quando se conseguiu pôr termo ao pavoroso conflicto, apurou-se que tinha ficado morto um pobre rapaz de 18 annos, que os seus adversarios atacaram á paulada. Outros individuos receberam ferimentos graves.

A auctoridade local interveio conseguindo prender os principaes cabeças de motim.

E assim acabou uma festa tão alegremente principiada.

A visitação da Virgem

I

Em região montanhosa
se erguia, ao sul de Judá,
Hebron, cidade formosa,
que memoravel será.
Alli passava seus dias
e Propheta Zacarias
com sua esposa Izabel.
Só no senhor confiavam
e na crença exemplos davam
entre os filhos de Israel.

Menos de trez mezes faltam,
para o Baptista nascer.
E esses esposos se exaltam
com bem intimos prazer.
Izabel terá um filho,
que seguindo heroico trilho,
Será grande ante o Senhor,
e que, o deserto deixando,
e do Messias fallando,
será d'elle o Precussor!

II

E ao longe, não se esquecia
de sua prima Izabel
a terna Virgem Maria,
a quem fallou Gabriel.
Quando o Arcanjo lhe disséra,
que predistinada era,
para do Verbo ser Mãe.
de Izabel lhe lembra a edade
e o poder da divindade,
que n'ella se viu tambem.

E Maria reconece
do Céu o o grande poder.
Ao Ceu tambem obdece,
como lhe cumpre fazer.
A Santa Virgem se anima
a visitar sua Prima.
—José tambem se animou.—
Nazareth, onde habitavam,
esses esposos deixavam
e nada os intimidou.

Mas Hebron mufo distante
ficava de Nazareth.
Jornada bem fatigante
farão Maria e José!
Por inhospitos caminhos,
cobertos de urzes e espinhos,
esses esposos lá vão.
Do tempo vencem rigores.
Não temendo malfeitores,
só em Deus confiarão!

III

A Hebron chegam cançados,
mas santa alegria tem
Alli serão estimados,
como nunca fôr a alguem
Recebem-n'os os parentes
e reconecem, contentes,
que tem celeste valor
aquella santa visita,
que lhes déra santa, dita.
como benção do Senhor!

E, no prazer, que sentia,
apenas disse Izabel:
«Tu és ditosa, ô Maria,
entre as filhas de Israel
Do teu ventre immaculado
é o fructo abençoado,
porque lá do Ceu baixou!»
—E, nas entranhas, com goso
sente Izabel, respeitoso,
seu filho, que ajuelhou!—

A joelhou, adurando
e Messias Redemptor,
quem, do Messias fallando,
d'Elle será Precursor;
quem, não temendo flagicios,
hade reprovar os vicios
e ha de brilhar no Jordão.
—E a Virgem, com terno pranto,
ao Ceu este humilde canto
eleva de gratidão:—

«A minha alma glorifica
humildemente o Senhor.
E o meu espirito fica
alegre em meu Salvador.
O poder da divindade
da sua serva á humildade.
agora já attendeu.
Hão de as gerações futuars
dizer, que das creaturas
a mais ditosa sou eu.

Já em mim o Omnipotente
maravilhas quiz mostrar.
O seu nome santamente
hão de os povos respeitar.
O Senhor, sempre bondoso.
verão, como piedoso
ás gerações ha de ser.
Viverá com mais bonança
e n'elle mais confiança
terá, quem mais o temer.

Sua propria Omnipotencia
elle em seu braço mostron.
Dos soberbos a opulencia
seu espirito prostrou.
Do seu assento orgulhosos
derrubou os poderosos
e humildes engrandeceu.
E os soberbos castigando,
riquezas lhes foi tirando,
que aos pobres famintos deu.

E, das promessas lembrado,
chamou seu servo Israel,
como havia annunciado
ao povo sempre fiel;
como Abrahão tinha ouvido
e como Deus promettido
tinha á nossa geração.
Gloria ao Senhor nas alturss!
E na terra as creaturas
o seu nome louvarão».

IV

Já tres mezes são passados
e o Baptista ao mundo vem.
Maria, com mil cuidados,
em seus braços o detem.
No filho de Zacharias
Ella antevê o Messias,
que em Bethlem dará á luz.
—João, foste venturoso!
Acalentou-te o amoroso
seio da Mãe de Jesus!—

(Aveiro, 1908).

Rangel de Quadros

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Cacia, 3.

O tempo tem corrido muito regular para a agricultura.

Os milharaes n'esta importante e laboriosa freguezia, estão muito bons, podendo dizer-se que já ha muitos annos, se não apresentam com um aspecto tão prometedor e como agora.

Deus queira que o tempo assim continue, e que não venha algum nordeste estragar tudo.

E' nos proximos dias 18 e 19 do corrente, que se realisa, na parochial d'esta freguezia, a festa ao Martyr S. Sebastião, festa que este anno, é feita com graude pompa.

E' juiz da mesma festa, o sr. Manuel Dias Alves Novo, de Sarrazolla, que capricha em fazel-a grandiosa.

Será abrilhantada por duas excellentes bandas de musica, terá grande quantidade de fogo preso, artificio, pombos correios, etc. etc. e ostentará profusa illuminação desde a fachada da egreja até ao largo do Cruzeiro.

No domingo, 19, apoz a missa a grande instrumental, sahirá a aparatosa procissão, que percorrerá as ruas do costume. De tarde haverá corrida de fogaças.

Estamos certos de que tarde ou nunca se tornará aqui a realisar festa egual ao Martyr.

Acaba de ser transferido para a estação do Entroncamento, o digno encarregado do apeadeiro de Cacia, que aqui faz serviço desde 1900.

Não sabemos quaes são os motivos da sua transferencia, pois todos dizem que o mesmo empregado desempenhava o serviço a contento dos povos servidos pelo nosso apeadeiro, não tendo que nos conste, sido apresentada uma unica queixa contra elle.

A este respeito muitas cousas se dizem, ás quaes não daremos credito.

A vaga do mesmo encarregado foi prehenchida pelo chefe de 3.ª sr. Antonio Marques.

Oxalá este senhor se desempenhe do seu cargo a contento de todos, como sempre se desempenhou o antigo.

Coimbra, 6.

Foram abertos na egreja de Santa Clara os dois tumulos de pedra que se encontram ao fundo do templo, um d'elles que encerra as ossadas de D. Izabel, neta da Rainha Santa, e o outro que se julga conter os restos de D. Maria filha d'el-rei D. Pedro I e de D. Constança.

Tracta-se da restauração d'estes tumulos aos quaes se deu já outra collocação para melhor poderem ser apreciados.

Dentro d'elles foram encontradas ossadas, cabello e fragmentos dos caixões.

A meza da Real confraria da Rainha Santa pediu ao governo um subsidio para a restauração do tumulo de pedra que se encontra no no côro debaixo, da mesma egreja no qual tumulo esteve depositado o corpo da Rainha Santa e se diz ter sido mandado fazer por ella propria.

Desejam collocar este tumulo no centro do côro para melhor poder ser visto da egreja.

Estas resoluções da mesa da confraria são dignas de louvor.

Terminaram hontem as provas dadas pelo sr. dr. José Antunes Vaz Serras no concurso para prehenchimento da vaga de demonstrador nas cadeiras de astronomia e geodesia, obtendo o candidato approvação.

O sr. Pedro Moralha, de Lisboa, realisou hontem na séde da «Federação operaria» uma larga conferencia sobre habitações baratas e hygienicas.

Espera-se que seja hoje approvado pela camara dos deputados o projecto de lei auctorisando a camara de Coimbra a contrahir o emprestimo de 150 contos de réis para a tracção electrica.

Oliveira d'Azemeis, 7.

N'esta villa, bem digna de melhor sorte, commette-se a mais indigna e desaforada especulação com a alimentação publica, sem que as auctoridades competentes intervenham; e no domingo ultimo houve aqui gravissimas desordens pela falta do milho e sobre tudo por causa da inaudicta especulação, pois os açambarcadores começaram a vender a 840 réis e pouco depois notando-se que a parte do milho de fóra estava escondido, o povo revoltou-se, fazendo uma zaragata medonha.

O nosso prestigioso patricio e deputado, sr. dr. Arthur Pinto Bastos, expediu a el-rei o seguinte telegramma:

«A s. m. El-rei—Lisboa.—Houve tumultos graves por escassez de milho e depravada especulação. Tendo cumprido plenamente o meu dever, mais uma vez peço providencias.

Deputado, *Arthur P. Basto.*»

Tambem nos consta que este illustre chefe aqui do partido regenerador lavrará no parlamento o seu protesto, logo que alli volte de a fallar.

Agora já está tudo na ordem.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido,1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido,1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso,1,2,3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus.....	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

Cartaz do "CAMPEÃO,,

(2.ª PUBLICAÇÃO)

N'ESTE juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquina Maria Sant'Anna, viuva, que foi moradora em Aveiro, e em que é inventariante Manuel Ferreira, casado, sapateiro, d'esta cidade, correm editos de quarenta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando a interessada Herminia de Jesus Ferreira, ausente em parte incerta de Lisboa, por si e na qualidade de legal representante de seus filhos, menores impuberes, Esmenia de Jesus Ferreira e José Martins Ferreira, para assistir a todos os termos até final do referido inventario e n'elle deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas, que se julguem interessadas no mesmo inventario, para n'elle deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 8 de junho de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 2.º oficio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

LUZ ELECTRICA
Ao alcance de todos
(Paste Electrec Beauté)

Com a applicação da *Paste Beauté*, do chimico francez JEAN BEAUTE, obtem-se rapidamente uma luz radiante, d'uma intensidadé e clareza solares; bastai utroduzir uma *Paste Beauté* no deposito d'um candieiro de preto, leo, de capacidade de meio litro ou duas quando de capacidade superior.

A *Paste Electric Beauté* produz luz superior ao acetylene.

Indispensavel em todas as casas, e especialmente em estabelecimentos commerciaes e industriaes repartições, hoteis, camaras municipaes, escolas, fabricas, theatros, officinas, associações, clubs, etc.

Preço de cada *Paste Electrl-Beauté*, 300 réis; caixa com 6, 1$500 réis. A sua duração é de 5 a 6 mezes, conforme o uso.

Romette-se, franco de porte, a quem enviar a sua importancia em estampilhas de 25 réis ou vales do correio ao unico concessionario para Portugal e Hespanha—Candido Soriedem, rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

MORTE DAS MOSCAS, MOSQUITOS, ETC.
COM O USO DO
FLIEGENFÄNGER REFORM

Curioso apparelho metalico depositario d'uma composicão chimica de immediato exterminio de moscas, mosquitos e toda a especie de insectos prejudiciaes á agricultura e incommodos á humanidade.

Completamente inoffensivo as creanças e adultos.

Cada apparelho, pelo correio, 125 réis; 6, 600 réis. Remettem-se a quem enviar a sua importancia a Candido Soriedem — Rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada «Fabrica de Pirolitos d'Arnellas», que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem. Aviso aos consumidores.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(18)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

X

Depois procurou entre os papeis uma folha que enrolou em fórma de mecha, e sorveu a longos haustos a fumaça do cachimbo, murmurando entre dentes:

—Vamos, sobrinho, conta-me lá outra vez a historia do lobo.

A fleugma de meu tio produzira em mim uma singular reação. Parecia-me que já me não achava em Her...mas sim muito distante da baroneza, e que só os meus pensamentos é que até elle se alçavam. O ultimo pedido de meu tio penalisou-me comtudo.

O que ha então disse-lhe, na minha aventura de caça, que pareça tão grotesco?

—Nada, querido sobrinho mas tu não imaginas que origem figura faz no mundo um franganote como tu, e que facetos ares elle se dá, quando o Altissimo se digna honral-o com um papel que é superior elle. Eu conheci na universidade um estudante que era d'um caracter ductil e reflectido. O acaso impelliu-o a uma questão de honra, e este homem que todos tinham por um fraco esgremista, conduziu-se com uma resolução tal, e um denodo, que por todos foram admirados. Desde este dia, mudou absolutamente. Em vez do estudante laborioso e socegado vimos, com pasmo, surgir um Ferrabraz insupportavel. Misturou-se com companheiros mais bulhentos ainda do que elle, commotteu toda a casta de dispauterio, e tanto fez que por fim o chefe d'um club de estudantes, que elle insultara grosseiramente, o mattou em duello. Eu conto-te singellamente esta historiazita. Tú pensarás d'ella o que te aprouver.

N'este momento, ouvimos passos na sala e pareceu-me ditinguir um gemido.

—E' ella! disse commigo: e senti-me como que varado por um corisco.

Meu tio levantou-se e chamou:

—Francisco! Francisco!

—Senhor advogado! responderam da sala.

—Francisco, disse meu tio, atiça o brazido, e se é possivel arranja-nos duas boas chavenas de chá. Faz um frio horrivel, acrrescentou, voltando-se para mim, e nós queremos conversar ao pé do lume.

Abri a porta, e segui-o machinalmente.

—O que se passa cá por baixo? perguntou meu tio ao velho.

—Ah! não foi nada, retorquiu francisco. A senhora baroneza já está perfeitamente restabelecida, e attribue o seu desmaio a um sonho mau que teve.

Eu ia desarticular-me n'um funambulesco salto de alegria, quaudo meu tio me calmou com um olhar serio.

—No fim de contas, tornou seria talvez melhor deitarmo-nos ainda. Põe ahi o chá, Francisdo.

—Como o senhor advogado quizer retorquiu elle, e sahiu da sala dando-nos as boas noites, ainda que já se ouvissem cantar os gallos.

—Pois olha lá sobrinho, disse meu tio, sacudindo o cachimbo no brazido, é uma farmula, apesar detudo, que não te succedãsse desastre elgum com os lobos e as espingardas carregadas!

(*Continua*)

ATTENÇAO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, difheteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONE PARA 12 METROS CUBICOS 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri**.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome=**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS: MEIO, 100; QUARTO, 50

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico,** e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação destes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 13 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 10 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 21$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 14 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 27 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 11 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 18$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** 31—1.º Rua d'El-rei,

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas.....	3$315	3$300
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	5$300	5$210
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	3$450	3$200

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: ico—Lisboa
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

CAMISARIA

VERÃO DE **1908**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões pongeés ect., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes' plissés, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS